



Carta Mensal da Gestão

Agosto 2023

Carta Mensal da Gestão

A Onda Rosa	3
Palavra do Economista	4
• <i>Internacional</i>	4
• <i>Brasil</i>	4
Comentários dos Gestores dos fundos	5
Fundos de Crédito Privado	5
Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP	6
Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM	7
Daycoval Multifunds FIC FIM	8
Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval Multiestratégia Plus FIM	9
Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA	12
Daycoval FIA BDR Nível I	13
FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)	14

A Onda Rosa

Ninguém pode ignorar o fenômeno de marketing que tomou conta de todas as mídias, o filme que trouxe vida à boneca mais famosa do mundo.

Muitas pessoas que se identificam com a Barbie, não se furtaram em aderir ao movimento, vestindo-se à caráter para desfilar com seus adornos e peças cor-de-rosa, lotando as salas de cinema.

O filme ilustra a transição da personagem que sai do mundo da fantasia para viver a vida real, gerando um choque comportamental.

Nos perguntamos qual o motivo de tanta movimentação sobre um tema deste tipo? A crítica atribuiu ao desejo dos fãs, de se sentirem ou pertencerem, ainda que momentaneamente, à leve fantasia da onda rosa.

Não muito longe dos cinemas, o mercado financeiro também sonha estar dentro de uma onda rosa, ou melhor, de um ciclo virtuoso. Os agentes financeiros anseiam por sinais da economia e indicadores cada vez mais positivos. Mas quão perto estamos disto?

O ministro da Fazenda Fernando Haddad, tem mostrado responsabilidade em suas atitudes e em seus discursos, levando a crer que manobras populistas não estão no seu cardápio. O último IPCA-15 divulgado indicou deflação, favorecendo para o Banco Central dar o ponta pé inicial no ciclo que queda de juros. Na reunião realizada no início deste mês, o COPOM anunciou corte de 0,50% p.p.

Relembremos que, até setembro de 2022, o IPCA acumulado de doze meses atingiu 7,17%, praticamente o dobro do acumulado atual. A tão desejada reforma fiscal caminha para ser aprovada no Senado, mesmo com alguma modificação do Congresso no texto original.

Países nórdicos voltaram a investir recursos na defesa da Amazônia. Nosso Agronegócio deverá registrar novo recorde de produção neste ano. O dólar anda bem comportado e a bolsa mais animada.

No exterior, os investidores entendem que, dentre os emergentes, o Brasil é o mais “arrumado”. A agência de *rating* Standart & Poor’s

seguida da Fitch, trouxeram notas mais positivas ao país, nos levando mais perto do selo de *Investment Grade*. Curiosamente, a Fitch no início do ano projetava o PIB de 2023 em meros 0,7%, em seguida revisou para 2,3%. Mas nem tudo é rosa.

Ainda conviveremos com uma economia pouco pujante devido aos juros ainda bastante elevados, não há crédito barato, o arcabouço fiscal ainda não provado, a dívida pública é enorme. O desemprego caiu, mas ainda em 8%. Em adição tudo isso, há receios de mudanças na Lei das Estatais e a continuidade da distribuição de emendas em troca de governabilidade.

Do nosso lado, como gestores de diversas classes de ativos, atenção total para captura destes movimentos, buscando antecipar os fatos em benefício de vocês, investidores.

Que venha a onda boa!

Uma excelente leitura
Equipe Daycoval Asset Management

Palavra do Economista

Internacional

Em julho, o processo de desinflação global continuou. A inflação ao produtor com maior peso de *commodities* já apresenta deflação em algumas regiões. A inflação ao consumidor, por sua vez, também inflexionou e está em queda, mas a inflação de núcleos e de serviços, mais persistentes e relacionadas com o ciclo econômico, continuam relativamente resilientes em alto patamar.

Neste contexto, ainda que o combate a inflação não esteja completo, a inflação corrente mais benigna deverá permitir aos bancos centrais que ainda estão subindo as taxas de juros encerrarem o ciclo no segundo semestre. O FED, banco central norte-americano, e o BCE, banco central europeu subiram as taxas de juros neste mês, mas o ciclo deve ter se encerrado ou se encerrará no segundo semestre.

Entretanto, aquela inflação mais persistente que comentada anteriormente deve resultar em taxas de juros em patamares elevados também de forma mais perene. Isto porque o controle desse tipo de inflação, usualmente necessita de uma desaceleração econômica mais intensa do que a que temos verificado até então.

Neste sentido, os bancos centrais deverão continuar com os freios acionados até sinais mais claros da desaceleração e consequentes impactos na inflação mais persistente.

Outra questão importante deste mês diz respeito a China. O governo sinalizou com a possibilidade de intensificar os estímulos econômicos que foram iniciados com uma rodada de flexibilização monetária. Ainda nos parece cedo para quantificar a magnitude e seus impactos, uma vez que até então parece modesto frente a outros momentos da história recente. Entretanto um amplo programa de estímulos ao longo do segundo semestre deste ano pode ter efeitos importantes na atividade econômica e inflação globais em 2024.

Brasil

No Brasil, assim como em grande parte do mundo, o processo de desinflação continuou e está em estágio mais avançado relativamente. A

inflação de serviços, ainda resiliente, também tem arrefecido ainda que em menor ritmo frente itens mais voláteis como alimentos, combustíveis e bens industriais.

Já a atividade econômica, que foi impulsionada pelo setor agro no início do ano, começa a dar sinais incipientes de fraqueza na margem, o que acreditamos que se traduzirá em menor dinamismo do mercado de trabalho nos próximos trimestres, o que deve ajudar no arrefecimento da inflação de serviços.

Diante disto, o Banco Central iniciou o ciclo que queda da taxa de juros no início de agosto, em 0,50 p.pp.. Já para as reuniões subsequentes, acreditamos que haverá continuidade do ritmo para cortes de 0,50p.p. resultando em SELIC a 11,75% no final de 2023 e 9% ao final de 2024. Vale ressaltar que também não descartamos ritmo ainda mais intenso em meados do ciclo, como verificado em outras oportunidades.

Comentários dos Gestores dos fundos

Fundos de Crédito Privado

O movimento de pressão sobre as taxas dos títulos privados negociados no mercado secundário, continuou no mês de julho.

Amadureceram as expectativas dos meses anteriores sobre o cenário macroeconômico, o Banco Central anunciou no início de agosto, corte na taxa de juros após sinais mais claros da trajetória da inflação.

Vimos a continuidade da tendência de menor pressão sobre os gestores de fundos de investimentos de Renda Fixa e Crédito Privado, bem como prêmios mais atrativos oferecidos pelas altas taxas das debêntures e letras financeiras. Além disso, verificou-se que as companhias que possuem dívidas estão buscando formas alternativas de obter capital, como a venda de ativos e, sobretudo, adiando investimentos que já

estavam programados.

Os ativos das empresas do varejo, que ainda sofrem pressão vendedora, além de alguns emissores com preços mais voláteis, afetaram as rentabilidades dos fundos.

As rentabilidades dos fundos voltaram a ser superiores ao CDI e, nos períodos mais longos, mantiveram-se dentro do seu objetivo, devido à diversificação dos portfólios. Dado que a liquidez do fundo não foi afetada, resolvemos investir em novas operações ao longo do mês.

Os títulos dos fundos são atualizados diariamente com seus valores de mercado, podendo gerar instabilidades nos resultados, mas isso não afeta significativamente os resultados futuros no longo prazo.

Daycoval Classic FIRF Credito Privado

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,25%	5,70%	12,60%	25,48%	6,22%	277,36%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%	250,05%
%CDI	116,94%	88,48%	92,76%	105,07%	81,47%	110,93%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 1.229.928.917
PL Méd. 12M	R\$ 1.575.734.420

Daycoval Classic 30 FIRF Credito Privado

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,32%	5,50%	12,23%	25,61%	5,58%	46,49%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%	41,81%
%CDI	123,20%	85,40%	90,05%	105,59%	73,02%	111,20%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 409.704.255
PL Méd. 12M	R\$ 428.458.368

Daycoval Classic 90 FIRF Credito Privado

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,19%	6,15%	12,67%	26,18%	5,69%	37,87%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%	28,12%
%CDI	111,23%	95,46%	93,27%	107,96%	74,50%	134,69%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 111.733.859
PL Méd. 12M	R\$ 97.997.229

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP

O objetivo do fundo é aplicar recursos em cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), sejam eles abertos ou não. Os investimentos são mais relevantes em cotas Sêniores e, em alguns casos especiais, em cotas Mezanino. O fundo possui uma carteira de cotas de FIDCs diversificada e atende às nossas necessidades de liquidez.

O Daycoval Classic Estruturado é um fundo com baixa liquidez (D+60) para sua

categoria, o que o torna uma opção de investimento atraente pelos retornos alcançados desde o seu início, além de buscar resultados atrelados à taxa de juros (CDI) com baixa volatilidade.

O fundo Daycoval Classic Estruturado tem boas perspectivas, dado cenário de taxas de juros ainda bastante elevadas. A equipe de gestão fará melhores esforços para atingir rentabilidade de CDI + 3,0%a.a.

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM Crédito Privado

	jul/23	6 Meses	12 meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,18%	7,45%	16,50%	31,07%	8,93%	35,50%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%	26,34%
%CDI	110,10%	115,59%	121,43%	128,10%	116,86%	134,78%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 25.270.875
PL Méd. 12M	R\$ 14.313.846

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM

Situação descrita acima é válida para o fundo Daycoval Debêntures Incentivadas, uma vez que debêntures são altamente correlacionadas com as taxas dos títulos públicos NTNBS (Título Público Federal atrelado à inflação), pois são parâmetros para reprecificar ativos do segmento de debêntures incentivadas, compensando o IPCA mensal, que corrige esses títulos para um patamar próximo de zero.

O movimento de aversão ao risco que se observou no início do ano está se dissipando, favorecendo os títulos que fazem parte da carteira do fundo, que é composta basicamente por companhias que prestam serviços mais essenciais, portanto mais seguros, como o fornecimento de energia, gás, transporte rodoviário e ferroviário.

Nossa carteira esta menos *hedgeada* ao CDI devido à perspectiva de uma redução do juro real.

Dada a acomodação deste mercado em novo patamar de taxa, é **provável que o retorno do fundo permaneça atrativo.**

Ressaltamos que existe marcação de preços diariamente nos títulos que compõem o fundo, podendo causar maior volatilidade dependendo das circunstâncias de mercado, mas que não afeta seu resultado no longo prazo.

O investidor pessoa física tem o benefício da isenção de imposto. Portanto, não haverá incidência de imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações realizadas no fundo Daycoval Debêntures Incentivadas.

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM¹

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	1,12%	6,50%	7,91%	17,38%	7,12%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%
%CDI¹	104,22%	100,80%	58,23%	71,66%	93,14%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 51.921.919
PL Méd. 12M	R\$ 66.635.105

¹ O CDI trata-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance

Daycoval Multifunds FIC FIM

O Daycoval Multifunds rendeu no mês **+1,31%, equivalente a 122,6% do CDI, e acumula no ano retorno de +4,94% (65% do CDI)**. No cenário internacional, observamos a continuidade do processo de desinflação, ainda que serviços permaneça mais resiliente. Já enxergamos que este ciclo de aperto monetário em economias internacionais, se encerre no segundo semestre deste ano, e isto pode beneficiar os ativos de risco. No Brasil, já nos encontramos em uma fase mais avançada deste movimento, com ciclo de queda de juros em andamento.

No portfólio do Daycoval Multifunds, conforme informamos na carta passada, decidimos aumentar a concentração em algumas estratégias no qual enxergamos boa relação de risco e retorno no horizonte de tempo desejado. Para isso, realizamos o rebalanceamento da carteira, reduzindo a alocação em alguns dos fundos mais incipientes

em nosso portfólio, bem como parte do resgate total efetuado no Safra Galileo. As trocas realizadas no mês de julho provaram-se corretas, gerando um alfa de retorno em relação ao benchmark.

Na estratégia Macro, as principais contribuições vieram do fundo Kapitalo K10 FIC FIM e o Kapitalo Kappa Fin FIC FIM, com retorno de 3,9% (364% do CDI) e 2,26% (211% do CDI) respectivamente. O fundo GAP Absoluto FIC FIM, que possui alto peso relativo no nosso fundo, também contribuiu positivamente, com retornos nominais de 1,90% (178% do CDI). No lado negativo, a estratégia macro do SPX Nimitz desvalorizou -2,18%.

Na classe dos fundos Long&Short, tivemos retorno positivo no fundo Ibiúna Long&Short STLS FIC FIM de 2,53% (236% do CDI). Por último, na classe de fundos quantitativos, o fundo Daemon Nous Global registrou retorno de -1,59%.

Daycoval Multifunds FIC FIM

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 meses	Ano 2023
Fundo	1,31%	4,00%	10,20%	20,03%	4,94%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%
%CDI	122,59%	62,11%	75,06%	82,61%	64,69%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 43.424.357
PL Méd. 12M	R\$ 51.731.164

Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval

Multiestratégia Plus FIM

Nos mercados internacionais, a primeira quinzena do mês de julho foi marcada pela surpresa positiva de dados de inflação nos Estados Unidos. A percepção de um possível fim de ciclo de alta de juros do FED (Banco central dos Estados Unidos), impactou o mercado americano de juros. A *Treasury*, título do tesouro americano com vencimento em dois anos, iniciou o mês próximo de 4,90% a.a., mas chegou a 4,63% a.a., levando a forte desvalorização do Dólar frente as principais moedas do mundo (~3,5% medido pelo DXY3), pavimentando um cenário bastante benigno para ativos de risco com altas generalizadas, tanto nas Bolsas de países desenvolvidos como de países emergentes.

Com a persistência de bons dados de atividade e a proximidade da decisão do FED, que viria apenas no final do mês, os mercados de *Treasuries* reverteram a baixa nas taxas observadas na primeira quinzena, acompanhados por sua vez, com o fortalecimento internacional do USD. Tal reversão, não impediu que a bolsa estadunidense consolidasse em alta, encerrando o mês no maior patamar do ano e acima de 4.600 pontos.

Ainda há muita discussão se esta alta representa fundamentos econômicos prospectivos otimistas ou *stop* (quando agentes do mercado zeram suas posições para limitar perdas) generalizado da posição técnica pessimista que se acumulava em função da “recessão americana mais antecipada da história”.

As moedas de países emergentes mais “adiantados” no ciclo monetário, como Brasil, México e Colômbia, seguiram se apreciando de forma consistente, enquanto moedas asiáticas acompanhavam as oscilações da moeda chinesa de olho no mercado americano e nas diversas ferramentas que o governo chinês passou a utilizar na tentativa de conter a acelerada desvalorização da sua moeda nos meses anteriores.

No mercado brasileiro, a expectativa era que após a aprovação do arcabouço fiscal e manutenção da meta de inflação no CMN

(Conselho Monetário Nacional), o caminho estivesse aberto para cortes nas taxas de juros e alta do Ibovespa. No entanto, apesar da elevação dos *Ratings* por agências de risco, dados benignos de inflação com consequente expectativa de cortes mais agressivos do COPOM, somado a alta do índice S&P, o Ibovespa registrou alta tímida frente aos meses anteriores (puxado fortemente por setores ligados a *commodities*), provavelmente atrapalhado pelas taxas mais longas da curva de juros brasileira, pois desde fevereiro as curvas cederam, entretanto em julho este movimento foi interrompido, ou ainda possivelmente por incertezas sobre os impactos da reforma tributária aprovada em tempo recorde.

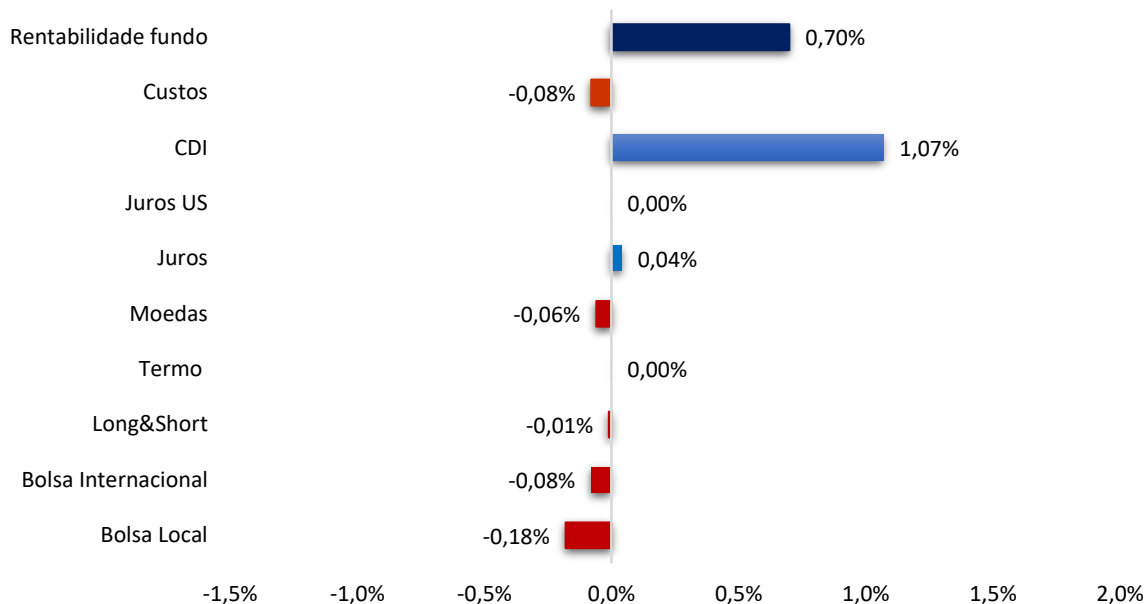
Prospectivamente seguimos otimistas com as perspectivas para o mercados domésticos e com posição em ações e juros, assim como posições em moedas asiáticas.

O fundo Daycoval Multiestratégia rendeu +0,70% (65% do CDI) e o Daycoval Multiestratégia Plus +0,19% (18% do CDI) em julho.

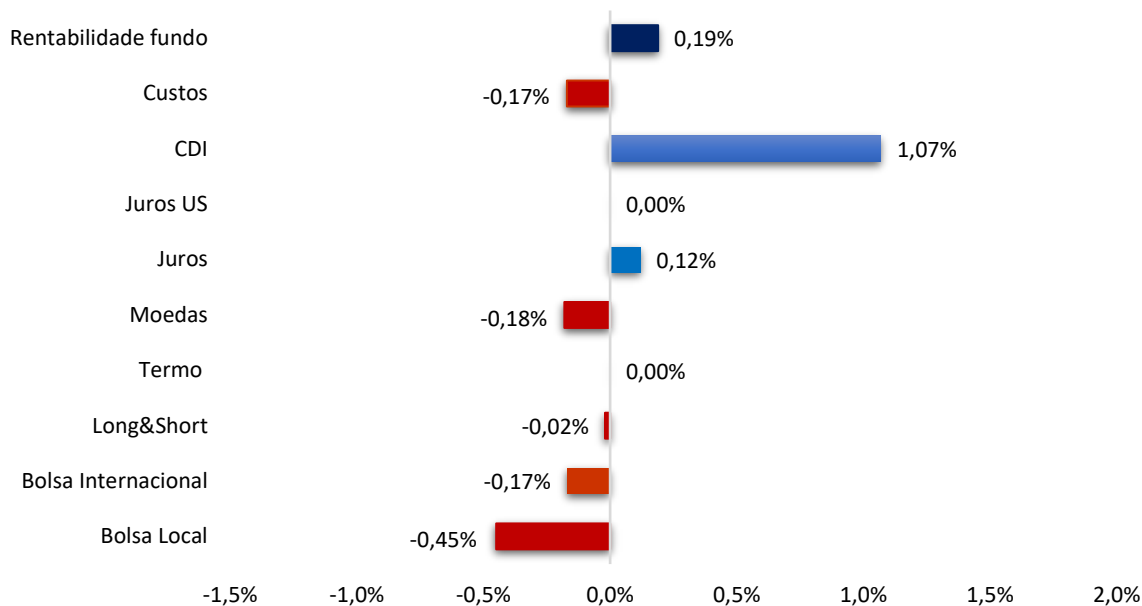
Tivemos contribuições positivas nas posições de curva de juros Brasil e long & shorts. Do Lado negativo, em estratégias de moedas, ações brasileiras e ações Internacional.

O Fundo Daycoval Multiestratégia e Multiestratégia Plus estão com exposições média ao risco.

Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia FIM - Jul/23



Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia Plus FIM - Jul/23



Daycoval Multiestratégia FIM

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	0,70%	5,54%	13,25%	21,15%	6,77%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%
%CDI	65,43%	86,02%	97,57%	87,22%	88,62%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 89.244.397
PL Méd. 12M	R\$ 96.453.712

Daycoval Multiestratégia Plus FIM

	jul/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	0,19%	4,33%	14,22%	18,77%	5,60%
CDI	1,07%	6,44%	13,58%	24,25%	7,64%
%CDI	17,55%	67,22%	104,69%	77,41%	73,27%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 4.166.104
PL Méd. 12M	R\$ 4.193.192

Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA

No mês de julho, o índice Ibovespa fechou em 121.943 pontos, ampliando o movimento de valorização. No último mês, a alta foi de +3,27%, e no ano retorno de +11,13%.

Em termos setoriais, o Ibovespa foi impactado positivamente pelos setores ligados ao petróleo e mineração, e negativamente pelos setores ligados a saúde e bebidas.

O mercado reagiu a alguns eventos: a aprovação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, dados de inflação melhores, *upgrade* do *rating* do risco de crédito do Brasil pela Fitch e dados da atividade econômica resilientes, deram o tom mais positivo para os preços dos ativos de risco domésticos.

Do lado global, o FED elevou a taxa de juros para 5,50% a.a., sinalizando que uma possível alta adicional dependerá dos dados econômicos, do mercado de trabalho e inflação.

As *commodities* agrícolas e petróleo registraram valorizações devido a piora da situação do conflito entre Rússia e Ucrânia, e uma possível retomada da economia chinesa com a implementações de estímulos monetários e fiscais por lá.

O cenário prospectivo para o Ibovespa parece caminhar num ambiente virtuoso e benigno. Do ponto de vista de *valuation* do múltiplo *versus* preços e lucro, o mercado acionário, no geral, continua sub precificado em torno de 8,5 vezes, bem abaixo da média histórica que gira em torno de 11,5% vezes. Adicionalmente, as projeções de lucro das empresas para 2024, podem resultar em bolsa ainda mais atrativa do que nossas projeções. Acreditamos que o preço-alvo do Ibovespa para o final de 2023 possa atingir 135.300 pontos.

Os Fundos Daycoval Ibovespa Ativo Ações e Daycoval Top Seleção Ações, renderam +2,74% e +2,61%, respectivamente. Os principais setores que contribuíram com alfa positivo foram petróleo, energia elétrica e bancos. Do lado negativo, os setores de mineração, papel & celulose e agronegócio.

Os destaques da alocação setorial são shopping center, tecnologia e varejo, pois acreditamos que essas empresas continuarão entregando crescimento de lucros consistentes com preços atrativos.

Daycoval Ibovespa Ativo FIA

	jul/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	2,74%	2,34%	14,80%	5,44%	-9,21%	6,25%
Ibovespa	3,27%	7,50%	18,20%	8,74%	0,12%	11,13%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 147.346.958
PL Méd. 12M	R\$ 146.253.493

Daycoval TOP Seleção FIC FIA

	jul/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	2,61%	-3,88%	6,46%	-3,34%	-25,19%	0,44
Ibovespa	3,27%	7,50%	18,20%	8,74%	0,12%	11,13%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 11.398.770
PL Méd. 12M	R\$ 11.628.596

Daycoval FIA BDR Nível I

O Fundo Daycoval BDR nível I obteve no mês de julho rentabilidade positiva de **+2,24%**.

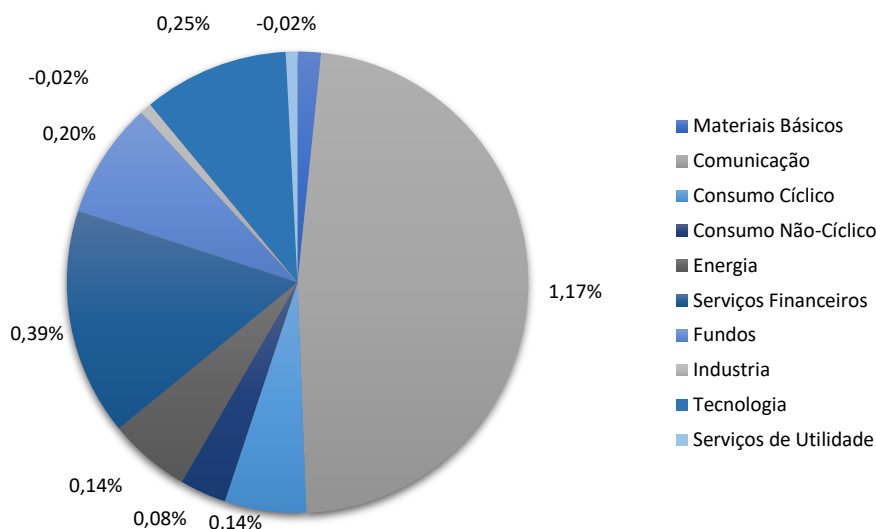
Os resultados dos setores mais expressivos foram: Comunicação 1,17%, Serviços Financeiros +0,39% e Tecnologia +0,25%.

O principal evento no mercado americano foi a decisão do FED em elevar os juros para 5,50%, atingindo o maior patamar em 22 anos. A surpresa positiva veio do indicador da inflação americana (CPI), pois apresentou desaceleração maior do que o mercado aguardava no fechamento do mês, contudo ainda é cedo para descartar a possibilidade de nova alta nos juros em setembro.

Com relação aos setores, a divulgação de bons resultados de empresas do setor de serviços financeiros ajudou a rentabilidade do fundo, assim como o setor de comunicação, o qual superou as expectativas do mercado. A Amazon, por exemplo, obteve crescimento na receita e no lucro bem acima do esperado pelo mercado.

Em julho, o dólar apresentou variação negativa de -1,05%, impactando a performance do fundo.

Resultado Setorial do Fundo Daycoval BDR



Daycoval FIA BDR Nível I

	jul/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	2,24%	10,85%	6,77%	-7,24%	-3,98%	15,63%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 23.749.930
PL Méd. 12M	R\$ 24.314.423

FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)

O mês de julho foi positivo para a indústria de fundos imobiliários. O IFIX, Índice referência, fechou em alta pelo quarto mês consecutivo em +1,33% no mês.

A perspectiva de início do ciclo de queda de juros e o alto desconto sobre o valor patrimonial que os fundos estavam negociando, atraíram os investidores para as oportunidades no mercado secundário, principalmente nos fundos de tijolos.

No mercado de lajes corporativas na cidade de São Paulo, os sinais positivos continuam surgindo com a retomada da atividade econômica. A pesquisa da [Revista Buildings](#), observa que o mercado de alto padrão de São Paulo (especialmente a classe A), a despeito dos

130 mil m² entregues, a absorção líquida no segundo trimestre deste ano foi positiva.

No FII Multigestão Renda Comercial, não tivemos nenhuma movimentação durante o mês de julho, tampouco locatários inadimplentes.

Continuamos em busca de locatários e ativos, de forma a explorar as oportunidades do mercado e gerar retorno total aos cotistas, seja através do ganho na alienação de imóveis ou nos rendimentos distribuídos mensalmente.

Caros investidores, agradecemos a confiança e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A Equipe Daycoval Asset Management



AVISO IMPORTANTE

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, desde que respeitar o prazo padrão de conversão de resgates. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente em jornal de grande circulação. Para todos os fundos, os índices CDI, IPCA, IBOVESPA, IFIX, IMA-B e IRFM1 são meras referências econômicas, não é objetivo de retorno. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para a avaliação de performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo doze meses; é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Os fundos de investimentos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Investimentos nos mercados de financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira, com base em seu perfil de investidor, antes de tomar uma decisão de investimento. Esta instituição é aderente ao código Anbima de Regulação e Melhores Práticas. A classificação do Produto e os principais Fatores Risco e liquidez cada fundo investimento está disponível no site do Banco Daycoval através do link: www.daycoval.com.br/asset/fundos/nossosfundos. É recomendada a consulta prévia a informações atualizadas, detalhadas e à assessores internos especializados. Toda as informações geopolíticas, econômicas, estatísticas, financeiras e cambiais são apresentadas de forma aproximada, podendo sofrer alteração a qualquer tempo. A Daycoval Asset consultou fontes externas oficiais que podem não ser as mais atualizadas, corretas ou completas, não se responsabilizando por qualquer perda ou dano, por qualquer meio, sem autorização expressa do Daycoval Asset Management.

¹ O índice comparação trata-se mera referência econômica e não meta ou parâmetro performance;

² Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação da performance um fundo investimento, é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. O seu Patrimônio e rentabilidade na coluna "12M" é informado desde o início sua série cotas, assim como os indicadores comparados estão acumulados de acordo com a data de início do fundo, que possui menos de 12 (doze) meses.